



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

Plano de Logística Sustentável

Aprovado pela Resolução CONSUP nº 131/2018



Elaboração

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável

Novembro 2018

Introdução

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), através da sua política institucional, vai ao encontro da necessidade mundial, cada vez mais urgente, de se viver em uma sociedade mais sustentável e igualitária.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) da instituição, tem como diretriz o Artigo 16º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que preconiza que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar esse plano. Segundo as determinações da Instrução Normativa nº 10 (IN-10) de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), os Órgãos de Instituições Públicas devem buscar formas ambientalmente amigáveis de desempenhar suas atividades, contratar serviços, comprar materiais e sensibilizar os servidores da instituição.

Seguindo as diretrizes da IN-10, foi estabelecida, no ano de 2013, a 1ª Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS) que elaborou o 1º PLS do IFSul. Em setembro de 2016 foi escrito o relatório desse 1º PLS, que em termos gerais, concluiu que: “as práticas sustentáveis estão fazendo parte da rotina da instituição, visto que a maioria das ações proposta no PLS foram executadas em pelo menos uma unidade. Contudo, a gestão das ações e o seu acompanhamento, visando a produção dos indicadores e consequentemente de ações pontuais, carece de melhoria”.

Nesse cenário, em 2017 foi estabelecida uma nova CGPLS, que buscou reunir servidores lotados na Reitoria e atuantes nas áreas que são consideradas estratégicas na elaboração e implementação do PLS. Em 2018, já com uma proposta de um plano de ações, a nova comissão buscou sensibilizar servidores dessas mesmas áreas, lotados nos câmpus da instituição. Essa sensibilização teve como objetivo fazer com que as unidades se sentissem partícipes da elaboração do plano, quando a discussão pôde ser levada à comunidade acadêmica sendo possível o recebimento de contribuições, aumentando a probabilidade de integração e sucesso na implementação dessas ações.

Objetivos

O novo PLS do IFSul baseou-se em estabelecer um novo planejamento, com Objetivos, Metas, Indicadores e Plano de Ações a serem desenvolvidos nas atividades da Instituição. Optou-se por iniciar esse planejamento pelos 7 eixos estabelecidos pela IN-10:

1. Materiais de Consumo;
2. Energia Elétrica;
3. Água e Esgoto;
4. Coleta Seletiva;
5. Qualidade de Vida no Ambiente do Trabalho;
6. Compras e Contratações Sustentáveis; e
7. Deslocamento de Pessoal.

A partir dessas temáticas, buscou-se delinear para cada eixo, a estrutura abaixo discriminada, definindo os papéis das áreas envolvidas.

Objetivo: Aquilo que se pretende alcançar com as ações.

Meta: Traduz o objetivo de forma quantificada.

As quantificações da redução de consumo que aparecem em algumas metas foram estimadas, já que não se tem um histórico no IFSul dos indicadores propostos. Dessa forma, elas poderão ser revistas ao término de cada relatório, a ser elaborado anualmente após a vigência do Novo PLS.

Essa redução tende a diminuir com o passar do tempo, visto que a adesão das unidades do instituto aos princípios da sustentabilidade aumentará a sua eficiência administrativa. Essa tendência deve direcionar a consumos cada vez mais próximos do mínimo necessário para o pleno funcionamento da instituição, não sendo possível manter as mesmas metas da origem do plano.

Em relação ao período de implementação dessas metas, é difícil estabelecer prazos fixos, também devido à falta do histórico dos indicadores. Como os relatórios anuais possuirão um caráter contínuo, a mesma reavaliação de metas terá reflexo na revisão dos prazos de execução das ações.

Indicador: Avaliação periódica dos resultados.

Ação: O que? Como? Por quê? Quem? Resultado esperado?

Planos de Ações

Os Planos de Ações têm por objetivo o detalhamento das ações que serão realizadas no PLS do IFSul.

As ações aqui discriminadas são basicamente de dois tipos, aquelas de caráter amplo e sistêmico, a serem desenvolvidos por todas as unidades e de forma coordenada, e aquelas que serão executadas apenas em alguma das unidades por conta da necessidade específica dela, mas são de grande impacto para as metas institucionais.

A CGPLS tem como responsabilidade o acompanhamento das metas estabelecidas por meio dos resultados que serão observados semestralmente. Assim, ações complementares podem ser elaboradas pela CGPLS com as unidades a fim de obter melhores resultados.

1. Material de Consumo



1.1 Papel

Objetivo: Reduzir o consumo de papel no IFSul tendo em vista a economia financeira e a redução do impacto ambiental

Meta: Reduzir anualmente em 10% a retirada desse material dos almoxarifados.

Indicador: Taxa média *per capita* de redução anual de aquisição de folhas A4 no IFSul.

Detalhamento das ações:

Ação 1: Implementar o módulo do SUAP de processos eletrônicos para a tramitação dos processos e produção de documentos Institucionais

Como?	Utilizando módulos do SUAP para elaboração e tramitação de documentos institucionais.
Por quê?	A implementação do módulo de processos eletrônicos na tramitação dos processos Institucionais é etapa fundamental para a digitalização de todos os processos institucionais, inclusive para a própria produção digital dos documentos institucionais. É o primeiro passo para uma grande mudança de cultura.
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação
Resultado esperado	Redução da produção institucional de documentos impressos.

Ação 2: Configurar as impressoras para impressão padrão: imprimir nos dois lados em modo econômico

Como?	Alterando o módulo padrão de impressão e realizando campanhas de conscientização com os servidores para fazer apenas impressões inevitáveis.
Por quê?	Sensibilização dos servidores para bons hábitos de impressão altera a cultura institucional e torna permanente os resultados alcançados.
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação e Núcleos de Gestão Ambiental Integrada.

Resultado esperado	Redução dos documentos impressos
--------------------	----------------------------------

1.2 Copos de Plástico

Objetivo: Eliminar, gradativamente, o uso de copos plásticos na instituição

Meta: Reduzir anualmente 25% da retirada desse material dos almoxarifados até eliminar a aquisição desse produto em 4 anos.

Indicador: Taxa média *per capita* de redução anual de aquisição de copos plásticos no IFSul

Detalhamento das ações:

Ação 1: Implementar a campanha “Traga sua caneca de casa”

Como?	Sensibilizando os servidores para que tragam uma caneca ou copo de casa e procurem evitar o uso de copos plásticos no trabalho
Por quê?	Eliminar o uso de copos plásticos
Quem?	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Aumento na utilização de alternativas ao uso dos copos plásticos

Ação 2: Realizar processo de aquisição de louças pela instituição

Como?	Mantendo ou adquirindo uma quantidade adequada de copos, canecas e xícaras para uso do pessoal externo à instituição
Por quê?	Eliminar o uso de copos plásticos
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Aumento na utilização de alternativas ao uso dos copos plásticos

Ação 3: Realizar processos licitatórios para aquisição de copos biodegradáveis

Como?	Substituindo o tipo de material dos copos descartáveis adotado pela instituição
Por quê?	Eliminar o uso de copos plásticos
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Aumento na utilização de alternativas ao uso dos copos plásticos

1.3 Cartuchos e Toners

Objetivo: Reduzir o consumo de cartuchos e toners no IFSul tendo em vista a economia financeira e a redução do impacto ambiental

Meta: Reduzir 10% anualmente o consumo de cartuchos e toners

Indicador: Taxa média *per capita* de redução anual de número de impressões no IFSul

Detalhamento das ações:

Ação 1: Realizar campanhas de conscientização para impressão de documentos

Como?	Imprimindo apenas quando necessário, imprimindo nos dois lados da folha e usando modo econômico de impressão
Por quê?	Sensibilizar os servidores para bons hábitos de impressão
Quem?	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Redução da utilização de documentos impressos

Ação 2: Revisar contratos com empresas terceirizadas do serviço de impressão

Como?	Verificando se está previsto o correto descarte dos cartuchos e toners
Por quê?	Garantir que o descarte de produtos contaminados seja realizado de forma ambientalmente adequada
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação
Resultado esperado	Inserção de cláusula contratual que defina como será feito o descarte desse material pelas empresas terceirizadas

1.4 Materiais de Consumo em Estoque

Objetivo: Promover o consumo sustentável pela troca entre as unidades de materiais que permanecem parados em estoque nos almoxarifados por um longo período sem utilização

Meta: Reduzir 20% o material de consumo parado em estoque nas unidades

Indicador: Taxa média de doações entre os almoxarifados do IFSul

Detalhamento da ação:

Ação 1: Implementar sistema interno de trocas

Como?	Elaborando uma sistemática que permita visualizar materiais que estão sem movimentação nos estoques dos almoxarifados de todas as unidades, permitindo trocas e reduzindo estoques de material de consumo
Por quê?	Muitos materiais podem se danificar se permanecerem em estoque e estes mesmo materiais podem ser necessários, e até mesmo estarem sendo adquiridos, por outras unidades.
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus e Diretoria de Tecnologia da Informação
Resultado esperado	Consulta do sistema para trocas por todas as unidades antes de aquisições de material de almoxarifado

2. Energia Elétrica



Objetivo: Otimizar o uso da Energia Elétrica por meio da execução de atividades que busquem a redução do consumo e o melhor aproveitamento desse recurso.

Meta: Reduzir em 10% o valor médio anual do consumo de energia elétrica no IFSul até dezembro de 2019, tendo como base o consumo do ano de 2017.

Indicadores: Taxa média mensal *per capita* de consumo (kWh) de energia elétrica do IFSul e Taxa média mensal *per capita* do custo (R\$) de energia elétrica do IFSul

Detalhamento das ações:

Ação 1: Criar série histórica de dados mensais de consumo de energia elétrica das unidades

Como?	Monitorando e acompanhando mensalmente os valores e montando o histórico de consumo de cada unidade, possibilitando a identificação pontual de desvios que possam estar dificultando a obtenção do resultado esperado. Recebimento das contas de energia elétrica dos câmpus, via cópia digitalizada, até o dia 10 de cada mês pela Coordenadoria de Gestão Sustentável.
Por quê?	Estabelecer parâmetros de consumo e custo financeiro de energia elétrica. Abastecer o Sistema Esplanada Sustentável (SISPES).
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Panorama da situação do consumo de energia elétrica na instituição

Ação 2: Adequar os contratos de demanda de potência das unidades junto às concessionárias de energia elétrica

Como?	Revisando os contratos atuais, com base no histórico de consumo, de forma a atender a real demanda por energia elétrica das unidades.
Por quê?	Pagar pela demanda efetiva, o que irá gerar economia de recursos da unidade, evitando o pagamento de multas por excesso ou de valor contratado maior do que o necessário

Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Grupo de Trabalho em Eficiência Energética, Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Reduzir os custos com pagamento de Energia Elétrica

Ação 3: Iniciar a realização do levantamento das instalações elétricas existentes no câmpus Pelotas (2018), com a possibilidade de expansão para outros câmpus (2019).

Como?	Estabelecendo cooperação com as unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus ou Engenheiro Civil, quando houver
Por quê?	Conhecer a realidade atual das instalações elétricas das unidades
Quem?	Grupo de Eficiência Energética e unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus
Resultado esperado	Identificação das principais redes alimentadoras e consumidoras dentro da unidade

Ação 4: Realizar a medição setorizada para conhecer os consumos internos individualizados das principais redes alimentadoras e consumidoras dentro da unidade

Como?	Instalando medidores ou analisadores de energia em pontos estratégicos para estabelecer as suas curvas de carga
Por quê?	Identificar as redes de consumo mais significativo da unidade. A partir dessa identificação estabelecer critérios para prioridade das Medidas de Eficiência Energética, obtendo economias mais significativas
Quem?	Grupo de Eficiência Energética e unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus
Resultado esperado	Obtenção de dados que permitam o delineamento de ações específicas com a identificação das curvas de cargas setorizadas

Ação 5: Elaborar Medidas de Eficiência Energética (MEE)

Como?	Realizando o diagnóstico das instalações e propondo ações específicas
Por quê?	Identificar e estabelecer o custo benefício das MEE adequadas nas unidades e buscar investimentos externos e/ou internos para modernização das instalações
Quem?	Grupo de Eficiência Energética e unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus

Resultado esperado	Elaboração de Plano de Implementação das MEE de acordo com a classificação dos custos iniciais relacionados, de ZERO até as medidas de baixo, médio e alto investimento
--------------------	---

Ação 6: Elaborar um Manual de Manutenção Elétrica preventiva para o IFSul até 2019

Como?	Compilando as Normas específicas
Por quê?	Realizar a manutenção preventiva nas subestações transformadoras e instalações elétricas, mantendo-as sempre nas melhores condições de funcionamento, evitando riscos por mau estado e perdas de carga devidas a superaquecimentos
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras
Resultado esperado	Aplicação de medidas de manutenção preventiva de forma coordenada e sistematizada

Ação 7: Promover a conscientização da responsabilidade dos usuários na utilização dos recursos

Como?	Realizando palestras e campanhas educativas com toda comunidade escolar para incentivar boas práticas no uso da energia elétrica
Por quê?	O conjunto de pequenas ações pode gerar economias significativas
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Coordenadoria de Gestão Sustentável e Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Redução do consumo de energia elétrica nos câmpus

Ação 8: Utilizar equipamentos mais eficientes nos sistemas de iluminação das unidades

Como?	Substituindo lâmpadas fluorescentes por tubulares LED, reduzindo em 25% a quantidade desse tipo de lâmpada em novos editais a partir de 2019. Não incluir esse tipo de lâmpada em novos editais a partir de 2023
Por quê?	Utilizar tecnologia mais econômica
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Redução do consumo de energia elétrica com iluminação nos câmpus e reitoria

Como?	Substituindo lâmpadas externas de vapor metálico por LED, reduzindo em 50% a quantidade desse tipo de lâmpada em novos editais a partir de 2019. Não incluir esse tipo de lâmpada em novos editais a partir de 2021
Por quê?	Utilizar tecnologia mais econômica
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Redução do consumo de energia elétrica com iluminação nos câmpus e reitoria

Como?	Instalando sensores de presença em 100% das circulações e banheiros até o final de 2020. Essa troca deve estar associada a troca das lâmpadas por LED nesses ambientes, pois lâmpadas fluorescentes perdem significativamente sua durabilidade nesse regime de uso.
Por quê?	Evitar gastos em ambientes transitórios sem ocupação com iluminação desnecessária
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Redução do consumo de energia elétrica com iluminação nos câmpus e reitoria

3. Água e Esgoto



Objetivo: Otimizar o uso da Água por meio da execução de atividades que busquem a redução do consumo e o melhor aproveitamento desse recurso.

Meta: Reduzir em 25% o consumo de água da rede pública de abastecimento do IFSul até dezembro de 2019, tendo como base o consumo do ano de 2017.

Indicadores: Taxa média mensal *per capita* de consumo (m^3) de água no IFSul e Taxa média mensal *per capita* do custo (R\$) de água no IFSul

Detalhamento das ações:

Ação 1: Criar série histórica de dados mensais de consumo de água das unidades

Como?	Monitorando e acompanhando mensalmente os valores e montando o histórico de consumo de cada unidade, possibilitando a identificação pontual de desvios que possam estar dificultando a obtenção do resultado esperado. Recebimento das contas de água dos câmpus, via cópia digitalizada, até o dia 10 de cada mês pela Coordenadoria de Gestão Sustentável.
Por quê?	Estabelecer parâmetros de consumo e custo financeiro de água. Abastecer o Sistema Esplanada Sustentável (SISPES).
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Panorama da situação do consumo de água na instituição

Ação 2: Estabelecer o Grupo de Trabalho em Eficiência Hídrica do IFSul com servidores especializados nessa área de conhecimento

Como?	Reunindo docentes dos cursos afins e técnicos-administrativos com conhecimento para compor portaria em 2019
Por quê?	Elaborar levantamentos, diagnósticos e projetos para reduzir o consumo de água da rede pública de abastecimento
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável.
Resultado esperado	Redução do consumo de água da rede pública de abastecimento nas unidades

Ação 3: Iniciar a realização dos levantamentos das instalações hidráulicas existentes no Câmpus Pelotas (2019), com a possibilidade de expansão para outros câmpus (2020)

Como?	Estabelecendo cooperação com as unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus ou Engenheiro Civil, quando houver
Por quê?	Conhecer a realidade atual das instalações hidráulicas das unidades
Quem?	Grupo de Eficiência Hídrica e unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus
Resultado esperado	Identificação das principais redes consumidoras dentro da unidade

Ação 4: Realizar a medição setorizada para conhecer os consumos internos individualizados das principais redes alimentadoras da unidade

Como?	Instalando hidrômetros em pontos estratégicos para determinar os consumos
Por quê?	Identificar as redes de consumo mais significativo da unidade. A partir dessa identificação estabelecer critérios para prioridade das Medidas de Eficiência Hídrica, obtendo economias mais significativas
Quem?	Grupo de Eficiência Hídrica e unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus
Resultado esperado	Obtenção de dados que permitam o delineamento de ações específicas com a identificação dos consumos setorizados

Ação 5: Elaborar projetos de reuso de água da chuva

Como?	Identificando os consumos das instalações que podem ser abastecidas por água de reuso e construindo cisternas para captação de água
Por quê?	Aproveitamento da água da chuva para atividades que não seja necessário o uso de água potável
Quem?	Grupo de Eficiência Hídrica e unidades administrativas responsáveis pelos Projetos e Obras dos câmpus
Resultado esperado	Reduzir o consumo de água da rede pública de abastecimento das unidades

Ação 6: Elaborar um Manual de Manutenção Hidráulica preventiva para o IFSul até 2019

Como?	Compilando as Normas específicas
Por quê?	Realizar a manutenção preventiva nas instalações, mantendo-as sempre nas melhores condições de funcionamento, evitando riscos por mau estado e perdas de carga devido a vazamentos
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras

Resultado esperado	Aplicação de medidas de manutenção preventiva de forma coordenada e sistematizada
--------------------	---

Ação 7: Promover a conscientização dos usuários na utilização dos recursos

Como?	Realizando palestras e campanhas educativas com toda comunidade escolar para incentivar boas práticas no uso da água.
Por quê?	O conjunto de pequenas ações pode gerar economias significativas
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Coordenadoria de Gestão Sustentável e Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Redução do consumo de água nos câmpus

Ação 8: Utilizar equipamentos mais eficientes nos sistemas hidráulicos das unidades

Como?	Substituindo as torneiras comuns e as válvulas de descarga, por torneiras e descargas com controle de vazão.
Por quê?	Utilizar tecnologia mais econômica
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras, Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Redução o consumo de água em torneiras e descargas.

4. Coleta Seletiva



Objetivo: Regularizar todas as unidades em relação ao Decreto nº 5.940/2006 promovendo a correta segregação dos resíduos

Meta: Ter todas unidades em conformidade ao que preconiza o decreto até dezembro de 2019

Indicadores: Taxa de unidades em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006

Detalhamento das ações:

Ação 1: Monitorar a aderência à Instrução Normativa nº 01/2017 – DDI, DPO e PROAP

Como?	Verificando anualmente a situação da coleta seletiva nos câmpus e reitoria.
Por quê?	Uniformização de processos para seleção de cooperativas de reciclagem, de acordo com o Decreto nº 5.940/2006.
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável
Resultado esperado	Padronização de processos nas unidades do IFSul até dezembro de 2019.

Ação 2: Regularizar a situação das unidades que ainda não se adequaram ao Decreto nº 5.940/2006

Como?	Estabelecendo as Comissões Locais de Coleta Seletiva
Por quê?	Gerir o processo de chamada pública e contratação das cooperativas ou associações de catadores
Quem?	Unidades administrativas responsáveis pela Administração e Planejamento, unidades administrativas responsáveis pela Manutenção Geral e Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Adoção da coleta seletiva solidária em todos os câmpus e Reitoria do IFSul, até dezembro de 2019.

Ação 3: Reunir as informações das quantidades de resíduos destinados às cooperativas

Como?	Elaborando uma planilha padrão para preenchimento da pesagem dos materiais reciclados que permita a totalização dessas informações em todas as unidades
-------	---

Por quê?	Necessidade de controle efetivo dos resultados obtidos para elaboração do relatório anual
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável / Comissões Locais da Coleta Seletiva / Comissão Permanente da Coleta Seletiva / Unidades administrativas responsáveis pela Manutenção Geral
Resultado esperado	Diagnóstico das informações da quantidade de resíduos destinados às cooperativas de reciclagem com a devida publicidade nos sites das unidades.

Ação 4: Promover a conscientização dos usuários para a correta segregação dos resíduos.

Como?	Realizando palestras educativas e campanhas com toda comunidade escolar para a correta segregação e destinação de resíduos.
Por quê?	Desenvolver a conscientização da responsabilidade dos usuários na utilização dos recursos e destinação dos resíduos.
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável / Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Correta segregação dos resíduos recicláveis evitando o não reaproveitamento por contaminação com resíduos não recicláveis

As ações a seguir, apesar de serem referentes ao adequado tratamento de resíduos, não se referem à Coleta Seletiva Solidária, porém buscam um avanço ao escopo mínimo estabelecido pela IN nº 10 do MPOG.

Ação 5: Realizar levantamento dos tipos de resíduos (não destináveis às cooperativas) das unidades.

Como?	Realizando diagnósticos dos tipos de resíduos gerados nas unidades
Por quê?	Obter especificações que possam servir como modelo para todas as unidades na destinação correta de resíduos comuns e de difícil descarte (eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, óleos e graxas). Avaliar a possibilidade de implementação de soluções consorciadas entre câmpus com proximidade geográfica para unificação de processos de destinação correta de resíduos comuns.
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável
Resultado esperado	Mapeamento da geração e destinação dos resíduos semelhantes produzidos por câmpus

Ação 6: Orientar para a elaboração do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) das unidades do IFSul

Como?	Publicando e divulgando um guia que sirva de modelo para as unidades na elaboração dos seus PGRS e fornecendo apoio técnico.
Por quê?	Dar condições para que as unidades realizem a regularização da sua situação, para obtenção do Licenciamento Ambiental nas Prefeituras dos municípios sede.
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável
Resultado esperado	Regularização da situação das unidades junto as Prefeituras dos respectivos municípios

Ação 7: Implementar o PGRS nas unidades do IFSul

Como?	Realizando as ações que estão previstas no plano
Por quê?	Implementação dos planos aprovados nas secretarias de meio ambiente dos municípios para cumprir com a correta destinação dos resíduos.
Quem?	Unidades administrativas responsáveis pela Administração e Planejamento, unidades administrativas responsáveis pela Manutenção Geral e Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Manejo adequado de todos os resíduos gerados no IFSul

5. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho



Projeto: “TRABALHANDO COM SAÚDE”

Objetivo: Promover qualidade de vida, através de ações de conscientização que estimulem mudanças de hábitos alimentares no trabalho e a atividade física dos servidores e colaboradores do IFSul.

Meta: Atingir, pelo menos, 20% dos servidores ativos do IFSul no ano.

Indicadores: Percepção dos servidores com relação ao esforço institucional na área da saúde no trabalho

Detalhamento das ações:

Ação 1: Sensibilizar o público alvo em relação ao tema

Como?	Estimulando o autocuidado, adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e realização de atividades físicas, através da elaboração, exposição e distribuição de material informativo.
Por quê?	Para ciência de todos sobre os benefícios na adoção de hábitos saudáveis e para estimular a participação nas atividades
Quem?	Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Núcleos de Promoção e Prevenção em Saúde (NUPPS) dos câmpus
Resultados esperados	Sensibilização e estímulo ao autocuidado e mudança de hábitos. Adesão e alto grau de satisfação dos participantes nas atividades.

Ação 2: Desenvolver as atividades previstas

Como?	Elaboração, exposição e distribuição de material educativo, ciclos de palestras, e realização de oficinas de atividades físicas e culinária de alimentação saudável.
Por quê?	Melhorar os hábitos alimentares e o condicionamento físico e promover mais qualidade de vida, tanto no ambiente de trabalho como fora dele e alertar para riscos associados ao ganho de peso e ao sedentarismo.

Quem?	Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Núcleos de Promoção e Prevenção em Saúde (NUPPS) dos câmpus e profissionais convidados
Resultado esperado	Estímulo ao autocuidado e mudança de hábitos, melhora nas condições de saúde física e mental, melhora da autoestima e do rendimento. Redução de danos, afastamentos e sofrimento do público alvo por agravos associados ao sedentarismo e ao ganho de peso.

6. Compras Sustentáveis



6.1 Processos de aquisição

Objetivo: Otimizar os recursos físicos e financeiros para atendimento das necessidades institucionais através da unificação de processos de aquisição comuns

Metas: Totalizar 15% da aquisição de itens no IFSul através de processos unificados

Indicadores: Taxa de aquisição de itens por meio de processos unificados: Processos unificados / Total de processos.

Detalhamento das ações:

Ação 1: Estabelecer um calendário de compras para a Reitoria e os câmpus em expansão.

Como?	Criando um calendário de compras para a Reitoria e os Câmpus Sapiranga, Gravataí, Novo Hamburgo, Lajeado e Jaguarão (câmpus em expansão e avançados). Estabelecendo data limite para pedidos de materiais comuns a todas as unidades contempladas nessa ação.
Por quê?	Racionalização de recursos no atendimento das demandas necessárias para funcionamento dessas unidades.
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Adesão de todos câmpus partícipes da ação ao calendário

Ação 2: Realizar levantamento dos tipos de compras nos câmpus que possuem execução própria

Como?	Mapeando os tipos de compras nos Câmpus Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.
-------	---

	Mapeando compras semelhantes realizadas por câmpus com proximidade geográfica, unificando os processos de aquisição, evitando duplicidade.
Por quê?	Levantar os tipos de compras comuns significativas, buscando que sejam consorciadas entre câmpus para a aquisição de produtos
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Diretoria e Departamentos de Administração e Planejamento dos câmpus
Resultado esperado	Identificação dos materiais e serviços comuns a todos

Ação 3: Revisar o Guia de Compras Sustentáveis do IFSul.

Como?	Estabelecendo nova comissão para verificar o grau de eficiência do guia existente
Por quê?	Necessidade de atualização do guia atual, de acordo com a experiência prática de sua aplicabilidade.
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Coordenadoria de Gestão Sustentável
Resultado esperado	Melhoria nos processos para maior aplicabilidade dos critérios de sustentabilidade

6.2 Almoxarifado

Objetivo: Aumentar aquisição de materiais com critérios de sustentabilidade com base em banco de dados do site ComprasNet

Meta: Substituir 25% dos materiais listados por materiais com critérios de sustentabilidade no site

Indicador: Materiais adquiridos com critérios de sustentabilidade/Materiais listados

Detalhamento das ações:

Ação 1: Sensibilizar as áreas requerentes, orientando sobre os critérios de sustentabilidade disponíveis em sites governamentais

Como?	Orientando a inclusão nos termos de referências das compras de material de consumo com critérios de sustentabilidade.
Por quê?	Aumentar a adesão aos critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência através da instrumentação das áreas requerentes de

	ferramentas eletrônicas disponíveis que podem auxiliar no pedido de aquisição
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Coordenadoria de Gestão Sustentável
Resultado esperado	Termos de referência para compras de materiais de consumo de acordo com a orientação, incluindo critérios de sustentabilidade previstos na legislação.

7. Transporte de Pessoal



Objetivo: Tornar mais eficiente o sistema de agendamento de viagens, visando a redução de custos diretos e indiretos, além da otimização das demandas solicitadas no SUAP.

Meta: Redução de 5 % na quilometragem realizada pela frota de veículos oficiais do IFSul.

Indicadores: Taxa total de quilômetros rodados no ano dividido pelo total de quilômetros rodados no ano anterior pelos veículos oficiais do IFSul

Ação 1: Unificar sistema de agendamento de viagens entre a reitoria e os câmpus.

Como?	Utilizando o ambiente do SUAP, onde as informações das viagens são agendadas, a fim de verificar itinerários e possíveis caronas.
Por quê?	Aumentar a utilização compartilhada dos veículos para viagens com destinos próximos e realizar um melhor aproveitamento da frota
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação e responsáveis pela avaliação das solicitações e inserção de dados referentes às viagens conforme respectiva unidade
Resultado esperado	Redução do número de quilômetro rodados pelos veículos oficiais do IFSul

Anexo I – Detalhamento dos Indicadores

1. Material de Consumo



PAPEL

Indicador	Taxa média <i>per capita</i> de redução anual de aquisição de folhas A4 no IFSul	
Fórmula	$TxMeRedA4 = \left[1 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{Q_t FA4 U_i}{ESU_i} \right)^{ano}}{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{Q_t FA4 U_i}{ESU_i} \right)^{ano-1}} \right] \times 100$	
Descrição	O indicador mede a taxa média de redução na aquisição de folhas A4 ao ano. A fórmula apresenta a quantidade de folhas A4 adquiridas no ano em relação ao ano anterior e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.	
Meta	Reduzir em 10% ao ano a quantidade adquirida de folhas de papel no IFSul	
Dados	$Q_t FA4 U_i$ – Quantidade total de folhas A4 adquiridas (empenhadas) por unidade ESU_i – Número total de estudantes e servidores na unidade (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente) ano – no último ano $ano - 1$ – no ano anterior i – na unidade (campus e reitoria) TU – Total de unidades	
Responsável disponibilização dados	pela	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável coordenação	pela	CGPLS
Fonte		SIAFI
Periodicidade das leituras	das	Semestral
Período para as leituras		Junho e dezembro

COPOS PLÁSTICOS

Indicador	Taxa média per capita de redução anual de aquisição de copos plásticos no IFSul
Fórmula	$TxMeRedA4 = \left[1 - \left(\frac{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{TCPU_i}{ESU_i} \right)^{ano}}{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{TCPU_i}{ESU_i} \right)^{ano1}} \right) \right] \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa média de redução na aquisição de copos plásticos ao ano. A fórmula apresenta a quantidade de copos plásticos adquiridos no ano em relação ao ano anterior e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Reduzir anualmente 25% da retirada desse material dos almoxarifados até eliminar a aquisição desse produto em 4 anos.
Dados	<p>$TCPU_i$ – Total de copos plásticos adquiridos (empenhados) por unidade administrativa do IFSul</p> <p>ano – no último ano</p> <p>$ano1$ – no ano base</p> <p>i – na unidade (campus e reitoria)</p> <p>ESU_i – Número total de estudantes e servidores na unidade (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente)</p> <p>TU – Total de unidades</p>
Responsável pela disponibilização dos dados	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	SIAFI
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

CARTUCHOS E TONERS

Indicador	Taxa média per capita de redução anual de número de impressões no IFSul
Fórmula	$TxMeRedFI = \left[1 - \left(\frac{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{TFIU_i}{ESU_i} \right)^{ano}}{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{TFIU_i}{ESU_i} \right)^{ano-1}} \right) \right] \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa média de redução no número de impressões ao ano. A fórmula apresenta a quantidade de impressões realizadas no ano em relação ao ano anterior e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Reduzir anualmente em 10% a quantidade de folhas impressas no IFSul
Dados	<p>$TFIU_i$ – Total de folhas impressas por unidade ano – no último ano $ano - 1$ – no ano anterior i – na unidade (campus e reitoria) ESU_i – Número total de estudantes e servidores na unidade (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente) TU – Total de unidades</p>
Responsável pela disponibilização dos dados	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	Sistema de acompanhamento de impressões
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

MATERIAIS DE CONSUMO PARADOS EM ESTOQUE

Indicador	Taxa média de doações entre os almoxarifados do IFSul	
Fórmula	$TxMeRedEst = \left(\frac{\sum_{i=1}^{TU} TIDoaU_i}{\sum_{i=1}^{TU} TIEstU_i^{ano-1}} \right) \times 100$	
Descrição	O indicador mede a taxa média de itens em estoque a pelo menos um ano doados entre unidades dos almoxarifados do IFSul. A fórmula apresenta o somatório dos itens recebidos em doação entre as unidades realizadas no ano em relação a quantidade de itens estocados a pelo menos um ano no ano anterior e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.	
Meta	Reduzir 20% o material de consumo parado em estoque nas unidades	
Dados	$TITrocU_i$ – Total de itens recebidos em doações em cada unidade $TIEstU_i^{ano-1}$ – Total de itens que permanecerão em estoque por pelo menos um ano em cada unidade <i>i</i> – na unidade (campus e reitoria) <i>TU</i> – Total de unidades	
Responsável pela disponibilização dos dados	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades	
Responsável pela coordenação	CGPLS	
Fonte	Sistemas de almoxarifado	
Periodicidade das leituras	Semestral	
Período para as leituras	Junho e dezembro	

2. Energia Elétrica



Indicador	Taxa média mensal per capita de consumo de energia elétrica do IFSul
Fórmula	$TxMeEE = \left[\frac{\sum_{i=1}^{TU} \frac{(CP + CFP)_i}{12}}{TES} \right] \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa média de consumo mensal per capita no IFSul. A fórmula o somatório do consumo total no ano, na ponta e fora da ponta, das unidades dividido por 12 para expressar a média de consumo mensal, dividido pelo total de servidores e estudantes do IFSul, para expressar o consumo per capita, e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Reduzir em 10% o valor médio anual do consumo de energia elétrica no IFSul até dezembro de 2019, tendo como base o consumo do ano de 2017
Dados	<p><i>CP</i> – Consumo na ponta <i>CFP</i> – Consumo fora da ponta <i>i</i> – unidade (campus e reitoria) <i>TES</i> – Número total de estudantes e servidores do IFSul (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente) <i>TU</i> – Total de unidades</p>
Responsável pela disponibilização dos dados	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	SIAFI
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

Indicador	Taxa média mensal per capita de custo com o consumo de energia elétrica do IFSul
Fórmula	$TxMeEE = \left[\frac{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{GU_i}{12} \right)}{TES} \right] \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa média do custo com o consumo de energia elétrica mensal per capita no IFSul. A fórmula o somatório do custo total no ano, na ponta e fora da ponta, das unidades dividido por 12 para expressar a média de consumo mensal, dividido pelo total de servidores e estudantes do IFSul, para expressar o consumo per capita, e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Estabelecer um histórico do valor médio anual do custo do consumo de energia elétrica no IFSul, tendo como base o consumo do ano de 2017. Nesse item não há meta de redução devido ao reajuste contínuo das taxas.
Dados	<p>GU_i – Gasto com o consumo de energia elétrica na unidade i – unidade (campus e reitoria)</p> <p>TES – Número total de estudantes e servidores do IFSul (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente)</p> <p>TU – Total de unidades</p>
Responsável pela disponibilização dos dados	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	SIAFI
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

3. Água



Indicador	Taxa média mensal per capita de consumo de água no IFSul	
Fórmula	$TxMeCágua = \left[\frac{\left(\frac{\sum_{i=1}^{TU} CáguaU_i}{12} \right)}{TES} \right] \times 100$	
Descrição	O indicador mede a taxa média de consumo de água mensal per capita no IFSul. A fórmula apresenta o somatório do consumo total no ano das unidades dividido por 12 para expressar a média de consumo mensal, dividido pelo total de servidores e estudantes do IFSul, para expressar o consumo per capita, e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.	
Meta	Reduzir pelo menos em 25% o consumo de água do IFSul, tendo como base gasto no ano de 2017.	
Dados	<i>CáguaU</i> – Consumo total de água no ano na unidade <i>i</i> – unidade (campus e reitoria) <i>TES</i> – Número total de estudantes e servidores do IFSul (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente) <i>TU</i> – Total de unidades	
Responsável pela disponibilização dos dados	pela	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável pela coordenação	pela	CGPLS
Fonte		SIAFI
Periodicidade das leituras	das	Semestral
Período para as leituras		Junho e dezembro

Indicador	Taxa média mensal per capita de gasto de água no IFSul	
Fórmula	$TxMeCágua = \left[\frac{\left(\sum_{i=1}^{TU} \frac{GáguaU_i}{12} \right)}{TES} \right] \times 100$	
Descrição	O indicador mede a taxa média de custo com o consumo de água mensal per capita no IFSul. A fórmula apresenta o somatório do custo do consumo total no ano das unidades dividido por 12 para expressar a média de custo do consumo mensal, dividido pelo total de servidores e estudantes do IFSul, para expressar o custo do consumo per capita, e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.	
Meta	Estabelecer um histórico do valor médio anual do custo do consumo de água no IFSul, tendo como base o consumo do ano de 2017. Nesse item não há meta de redução devido ao reajuste contínuo das taxas.	
Dados	<i>Gágua</i> – Custo do consumo total de água no ano <i>i</i> – unidade (campus e reitoria) <i>TES</i> – Número total de estudantes e servidores do IFSul (estudantes presenciais são considerados aqueles com matrícula ativa no ano e servidores são considerados aqueles em exercício, incluído os substitutos e excluindo os afastamentos que excederam o período de 1/01 a 31/12 no ano corrente) <i>TU</i> – Total de unidades	
Responsável pela disponibilização dos dados	pela	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável pela coordenação	pela	CGPLS
Fonte	SIAFI	
Periodicidade das leituras	das	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro	

4. Coleta Seletiva



Indicador	Taxa de unidades em conformidade com o Decreto 5.940/2006	
Fórmula	$TxMeRedEst = \left(\frac{CSU}{TU} \right) \times 100$	
Descrição	O indicador mede a taxa de unidades do IFSul em conformidade com o Decreto 5.940/2006. A fórmula apresenta o número de unidade do IFSul em conformidade com Decreto em relação ao total de unidades e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.	
Meta	100% das unidades em conformidade com que preconiza o decreto até dezembro de 2018	
Dados	CSU- Total de unidades regularizadas TU – Total de unidades	
Responsável disponibilização dados	pela dos	Diretorias de Administração e Departamentos de Administração nas unidades
Responsável coordenação	pela	CGPLS
Fonte	Comissão Central da Coleta Seletiva	
Periodicidade leituras	das	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro	

5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho



Indicador	Percepção dos servidores com relação ao esforço Institucional na área da saúde no trabalho
Fórmula	$PercSaúde = \left(\frac{TRP}{TS} \right) \times 100$
Descrição	O indicador mede a percepção dos servidores relacionada ao esforço institucional na conscientização para as mudanças de hábitos no ambiente de trabalho. A fórmula apresenta o número de respostas obtidas que reconhecem o estímulo dividido pelo total de servidores ativos no ano no IFSul e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Atingir, pelo menos, 20% dos servidores ativos do IFSul no ano
Dados	TRP- Total de respostas obtidas que reconhecem o estímulo Institucional na conscientização para as mudanças de hábitos no ambiente de trabalho TS – Total de servidores ativos no IFSul
Responsável pela disponibilização dos dados	PROGEP
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	Pesquisa realizada com os servidores em formulário específico para a avaliação da ação
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

Observação: O formulário será construído na ferramenta disponibilizada pela DTI, enviado via e-mail institucional por link para todos os servidores ativos do IFSul.

6. Compras sustentáveis



Processos de Aquisição

Indicador	Taxa de aquisição de itens por meio de processos unificados
Fórmula	$T_{uni} = \left(\frac{TI_{uni}}{TIAd} \right) \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa de aquisição de itens por meio de processos de aquisição unificados, aqueles em que uma unidade executa o processo de compras para mais de uma unidade considerando itens afins. A fórmula apresenta o total de itens adquiridos por meio de processos unificados pelo total de itens adquiridos no ano no IFSul e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	15% do total de itens adquiridos no IFSul realizados por meio de processos unificados
Dados	TI_{uni} - Total de itens adquiridos por meio de processos em que uma unidade execute o processo para mais de unidade $TIAd$ - Total de itens adquiridos no IFSul no ano
Responsável pela disponibilização dos dados	PROAP
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	SIASG
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

Almoxarifado

Indicador	Taxa de aquisição de itens com critérios de sustentabilidade
Fórmula	$T_{sust} = \left(\frac{TI_{Sust}}{TIAd} \right) \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa de aquisição de itens com critérios de sustentabilidade. A fórmula apresenta o total de itens adquiridos com critérios de sustentabilidade pelo total de itens adquiridos no ano no IFSul e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Substituir 25% dos materiais listados com critérios de sustentabilidade
Dados	TI_{Sust} - Total de itens adquiridos no IFSul no ano com critérios de sustentabilidade $TIAd$ - Total de itens adquiridos no IFSul no ano
Responsável pela disponibilização dos dados	PROAP
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	SIASG
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro

7. Deslocamento de pessoal



Indicador	Taxa de redução de quilômetros rodados
Fórmula	$TxRedKm = \left(\frac{\sum_{i=1}^{TU} TKmU_i}{\sum_{i=1}^{TU} TKmU_i^{ano-1}} \right) \times 100$
Descrição	O indicador mede a taxa de redução de quilômetros rodados pelos veículos oficiais do IFSul. A fórmula apresenta o total de quilômetros rodados no ano no IFSul dividido pelo total de quilômetros rodados no ano anterior e multiplicado por 100 para ser expresso em porcentagem.
Meta	Redução de 5% do total de quilômetros rodados
Dados	$\sum_{i=1}^{TU} TKmU_i$ - Total de quilômetros rodados pelos veículos oficiais do IFSul no ano $\sum_{i=1}^{TU} TKmU_i^{ano-1}$ - Total de quilômetros rodados pelos veículos oficiais do IFSul no ano anterior
Responsável pela disponibilização dos dados	PROAP
Responsável pela coordenação	CGPLS
Fonte	SIASG
Periodicidade das leituras	Semestral
Período para as leituras	Junho e dezembro